

Querido Amigo,

Pode ser difícil para alguns imaginar, mas o nível de rejeição que o inimigo tem trazido contra o Corpo de Cristo e nossas famílias individuais é maior do que nunca.

Há pessoas que não se lembram do último abraço que receberam, e há aquelas que podem dizer a data específica porque isto foi há muito tempo atrás. Algumas pessoas estão cercadas todos os dias por pessoas que as amam, mas não sabem como receber o amor que é oferecido. O espírito de rejeição que domina suas almas não as permite.

Você pode pertencer a uma família extremamente amável, que oferece todo o suporte que precisa ou a uma casa devastada em ruínas e ainda assim ser um prisioneiro da rejeição. Rejeição é uma mentalidade – uma ferramenta maldosa e desagradável do diabo para roubar, matar, e destruir a verdade manifesta em sua vida.

Mesmo assim, essa é a verdade: O mundo pode tê-lo rejeitado, sua família pode tê-lo rejeitado, você pode não ter amigos na terra, ninguém em quem possa confiar, pode olhar para si mesmo com desgosto e vergonha, e ainda assim, se é nascido de novo, Deus diz, “Você é aceito. Quando o vejo, vejo família, você é Meu.”

Quando aceitou Jesus como seu Senhor e Salvador, você passou da condição de apenas ser parte da criação de Deus para a condição de ser Seu Filho. Se tornou parte da família. Desistiu do direito à rejeição, abandono, sentimento de ser indigno, desistiu até mesmo da vida que conhecia para aceitar a vida d’Ele em retorno. Sua vida não é mais sua; é de Deus.

No natural, você tem uma história para se lembrar. O mundo pode lembrar de fatos sobre quem costumava ser. Mas quando Deus olha para você, Ele vê somente o trabalho completo de Seu Filho, Jesus – portanto, sua história real diz: **Este é o meu filho amado, em quem me comprazo** (Mateus 3:17).

O diabo pode lutar contra você com a rejeição, e sua alma e emoções podem resistir à aceitação do Pai, mas a verdade diz:

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais EM CRISTO;

Como também NOS ELEGEU NELE antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade;

E nos predestinou para filhos de adoção por JESUS CRISTO, PARA SI MESMO, segundo o beneplácito de SUA VONTADE,

Para louvor e glória da SUA GRAÇA, pela qual [já fez] NOS FEZ AGRADÁVEIS A SI NO AMADO.

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

Que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência;

Descobrindo-nos o mistério de sua vontade, segundo O SEU BENEPLÁCITO, que propusera EM SI MESMO,

De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra;

Nele, digo, em quem também fomos feitos herança, havendo sido predestinados, CONFORME O PROPÓSITO DAQUELE QUE FAZ TODAS AS COISAS, SEGUNDO O CONSELHO DA SUA VONTADE;

Com o fim de sermos para o louvor da SUA GLÓRIA, nós, os que primeiros esperamos em Cristo.

(Efésios 1:3-12)

Em nenhum lugar desta passagem ou na Palavra de Deus diz que nossa aceitação por Deus é baseada em nossa vontade, graça, propósito, história, perfeição, ou até mesmo se as pessoas nos amam. A base de nossa aceitação por Deus é a perfeita e completa obra de Jesus na Cruz.

Sempre fomos amados por Deus, mas fomos aceitos pelo Pai quando aceitamos Jesus. Ponto final.

Contudo, não importa a quantidade de verdade que ouvimos sobre cura, provisão, libertação, e por aí vai, se a rejeição vive em nosso coração, então o que ouvimos é, “Cura funciona para alguns e não para outros. Deus provê para alguns e não para outros. O Espírito Santo liberta alguns e outros não. A Palavra de Deus funciona somente com algumas pessoas.”

Temos que nos recusar a viver por essas mentiras, e podemos fazer isto usando a Palavra em oração, em nossos momentos de adoração, e com toda ferramenta espiritual em nosso arsenal. O inimigo sempre tentará nos colocar para baixo com a rejeição como se ainda fôssemos parte da linhagem de Adão, e não fôssemos redimidos. Mesmo assim, somos absolutamente o oposto de rejeição.

Por quê? Por causa de Jesus, o segundo Homem Adão, veio e derramou Seu sangue inocente por todos que O aceitaram, trazendo a natureza e vida de Deus para o nosso espírito e nos dando o direito a adoção, a aceitação, e a sermos chamados filhos de Deus.

Veja, o único jeito de nós sermos aceitos por Deus foi porque Jesus – nosso Substituto em tudo – foi rejeitado.

E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam:

Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele:

Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus.

E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lama sabactani; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

(Mateus 27:41-43,46,50)

Através dos evangelhos, esta passagem nos mostra como Jesus foi rejeitado pelos líderes religiosos daquele tempo porque eram invejosos, foi rejeitado pelos compatriotas que ficaram ofendidos com a Sua sabedoria e grandes obras, e foi rejeitado pelos Seus próprios discípulos no Jardim do Getsêmani quando fugiram com medo.

Mas nada disso se compara com a rejeição que Jesus experimentou na Cruz. Sendo punido pelos nossos pecados, não foi a dor física da crucificação ou o sofrimento de nossas enfermidades sobre Ele que fizeram com que clamasse duas vezes pelo Seu Pai. Foi a rejeição de Deus.

Simplificando, Jesus – a luz e imagem de Deus, o homem perfeito, o Filho perfeito – se tornou nosso pecado, e Deus teve que separá-Lo d’Ele, deixando Jesus sozinho. Deus o Pai deixou Seu Filho para morrer e ser tormentado três dias no inferno como Substituto para cada um de nós.

Isto é o que o pecado faz: Nos separa de Deus. Mas graças a Deus pelo sangue de Jesus! Sem Seu sangue sendo derramado em nosso lugar, também conheceríamos a rejeição, a separação de Deus que Jesus sentiu na Cruz. Nós conheceríamos o que toda pessoa não salva que deixou esta terra rejeitando Jesus como Senhor e Salvador agora conhece: Separação eterna da comunhão com Deus.

Contudo, esta não é nossa história. Nosso espírito nascido de novo não é mais um escravo do pecado, mas se pecarmos, podemos nos arrepender e ser perdoados – toda vez. Isto é o que Jesus, nosso Advogado, realizou para nós na Cruz. Quando nos arrependemos, é como se Jesus estivesse dizendo em nosso nome, “Pai, Você não precisa rejeitá-los. Eu já fui rejeitado no lugar deles. Eles estão limpos no Meu sangue.”

Mas, se andarmos na luz como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

(1 João 1:7)

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo, para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.

(1 João 1:9)

MEUS filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.

(1 João 2:1)

Quando entendermos e acreditarmos no que Jesus fez por nós na Cruz, rejeição tem que ir embora. Quando meditarmos na Palavra de Deus ao ponto que ela se torne osso dos nossos ossos e tão necessária quanto o

alimento que comemos, a verdade não pode fazer mais nada, a não ser reinar em todo aspecto de nossas vidas. Somos aceitos no Amado -- Jesus -- porque somos Sua grande obra, Sua fabricação, e como novas criaturas n'Ele, fomos vivificados, ressuscitados para uma nova vida com Ele.

**Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou,
Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo (pela
graça sois salvos),**

**E nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo
Jesus;**

**Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus
preparou para que andássemos nelas.**

(Efésios 2:4-6,10)

**Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram;
eis que tudo se fez novo.**

(2 Coríntios 5:17)

Somos nova criatura em Jesus com Sua natureza e com o poder de um espírito nascido de novo, mas ainda temos o livre arbítrio. Podemos escolher aceitar as mentiras da rejeição, condenação, indignidade, ou podemos confrontá-las com a verdade: de que somos aceitos, amados, e queridos.

Temos autoridade sobre qualquer pensamento residente em nós e sobre qualquer guerra emocional com a qual o inimigo tenta nos bombardear. Resistimos e superamos pensamentos e emoções malignas com a verdade da Palavra de Deus, andando com Deus como Seus filhos e filhas, sabendo que somos vitoriosos e aceitos no Amado -- quer nos sentimos assim ou não. Deus nos deu tudo que precisamos para vencer.

No meio da batalha, se sucumbir aos pensamentos e emoções malignas, seja rápido para se arrepender por ter concordado com as mentiras do inimigo e segure bem lá no alto a bandeira do que a Palavra de Deus diz sobre você. Sua Palavra é verdade, e diz que você é amado!

Estamos sendo treinandos como soldados -- equipados para viver pela Palavra, para acreditar nela e em nada mais, para que nosso modo de pensar seja renovado ao modo de pensar de Deus. Adorar a Deus e confessar Sua Palavra nos ajuda a focar nossa mente n'Ele, enquanto orar bastante em línguas e consistentemente passar tempo lendo e meditando na Palavra permite que o Espírito Santo aumente nosso entendimento na verdade de modo que nós verdadeiramente venhamos a começar nos ver todo o tempo como amados pelo Pai.

Pai, que as palavras de nossa boca e a meditação de nosso coração sejam do Seu grande amor, pois somos amados e aceitos por Ti!

Seus colaboradores,
Ministério Dave Roberson